



FIP Projeto

DCETI-98 ANÁLISE DE DESEMPENHO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE COMBATE A POBREZA E DE APROVEITAMENTO DOS RECURSOS HÍDRICOS NOS SERTÕES DE CANUDOS (Importação de 2015 DCETI-71) (Completo)

RESPONSÁVEL

LUIZ PAULO ALMEIDA NEIVA

Matrícula 743822341

Vínculo Docente de Graduação

Carga 240

E-mail lpneiva@uneb.br

Telefone 7188708314

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome UNEB - Universidade do Estado da Bahia - Salvador

Endere Rua Silveira Martins

Complem -

Bairro Cabula

Cidad Salvador

U. BA

Número 2555

C.E. 41150000

C.N.P.J. 14485841000140

Telefon 7131172200

FA -

Representante JOSE BITES DE CARVALHO

Cargo Reitor

DADOS DA UNIDADE

Nome DCETI - Departamento de Ciências Exatas e da Terra - Campus I - Salvador

Endere -

Complem -

Bairro -

Cidad Salvador

U. -

Número -

C.E. 41150000

C.N.P.J. -

Telefon -

FA -

Representante LEANDRO SANTOS COELHO DE SOUZA

Cargo Diretor

DADOS DO PROJETO

Área do conhecimento PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL 6.05.03.00-9

Sub-Área do conhecimento Serviços Urbanos e Regionais 6.05.03.00-9

Programa Pós-Graduação Não se aplica

Área/linha de pesquisa da Não se aplica

Palavra(s) Chave Políticas Públicas; Recursos Hidricos; Combate a pobreza

Modalidade de Realização / Semipresencial

Início/Término 01/Jan/2019 / 20/Dez/201

Projeto sem desembolso 9

Natureza(s) Pesquisa

Área Temática Não se Aplica

Categoria Projeto de Extensão

Programa Institucional Não se aplica

ATUALIZADORES

lpneiva LUIZ PAULO ALMEIDA NEIVA

EQUIPE EXECUTORA

LUIZ PAULO ALMEIDA NEIVA

-	Docente de Graduação	Responsável	2019.1 - 4 h	2019.2 - 4 h	Nenhuma
---	----------------------	-------------	--------------	--------------	---------

ADRIANA GONSALVES DA SILVA FONTES

GRADUAÇÃO

Técnico

Administrativo

Pesquisador

2018.1 - 4 h

2018.2 - 4 h

Nenhuma

RESUMO

Este projeto de pesquisa é uma continuidade dos estudos desenvolvidos pelo autor há cerca de 20 anos, no município de Canudos, Bahia, tendo inclusive sido objeto de dissertação de mestrado, tese de doutorado e publicações variadas. Entretanto, o tema ora apresentado é inovador e se constitui elemento basilar para compreensão de uma realidade socioeconômica recorrentemente fragilizada, bem como para fornecer subsídios para políticas públicas.

Vale ressaltar, sobretudo, ter sido apresentada uma forte caracterização de Canudos, nos itens 3 e 4, retratando seus problemas e potencialidades, o que reafirma relação de conhecimento intrínseca do autor com o objeto.

OBJETIVO GERAL

Examinar a contribuição da política pública de combate a pobreza - Bolsa Família - e de aproveitamento de recursos hídricos no município de Canudos, Semiárido baiano, buscando problematizar suas estratégias metodológicas e os seus resultados, considerando as ações em termos de estar objetivamente comprometidas e voltadas para o desenvolvimento humano sustentável, pela redução de pobreza (poverty alleviation) ou seja de construção de uma sociedade economicamente viável, socialmente justa e ambientalmente sustentável.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Analisar os fatores que contribuem para o sucesso ou a falência de políticas públicas implementadas em Canudos;
- b) Analisar as estratégias metodológicas das políticas supra mencionadas para promoção do desenvolvimento humano sustentável na sua definição e na sua implementação;
- c) Analisar os impactos da política de aproveitamento recursos hídricos na renda, qualidade de vida e no meio ambiente no município de Canudos.
- d) Apresentar recomendações para subsidiar políticas públicas.

JUSTIFICATIVA

É recorrente na sociedade brasileira indagações sobre a persistência, por tanto tempo, da pobreza no Nordeste brasileiro. No centro dessas considerações, pauta-se a importância deste projeto que parte do pressuposto de que a realidade deve ser analisada para além dos dados secundários de pesquisas. Dessa maneira intenta-se investigar o papel de políticas públicas desempenhadas em um território marcado por elevados graus de pobreza e desigualdade e pela má distribuição pluviométrica.

Por outro lado, sabe-se que regiões com elevado grau de pobreza e desigualdade exibem, também, vantagem comparativa local, que se bem aproveitada conduz a um processo de desenvolvimento sustentável, aproveitando das oportunidades regionais, e até mesmo, globais.

No caso específico de Canudos, ressaltamos merecer destaque a presença de vantagem comparativa local que possui determinadas potencialidades, a exemplo da exploração do turismo histórico e arqueológico: 1) Parque Estadual de Canudos um sítio histórico-arqueológico com cerca de 1.321 ha; 2) o Perímetro Irrigado Vaza-Barris - PIVB, uma extensão do Açude Cocorobó, potencial que possibilita outras potencialidades; 3) O Açude é vantagem comparativa local que favorece a irrigação de cerca de 2.000 hectares de terra, porém com um potencial para irrigar 10.000 hectares; 4) Vantagem comparativa local para o desenvolvimento de uma agricultura de sequeiro e pecuária de pequeno porte (NEIVA, 2000).

Agrega-se a tudo isso, o fato histórico ali ocorrido, que desperta interesse de pesquisadores, estudiosos e intelectuais do país e do exterior: a Guerra de Canudos. Considerada um dos maiores acontecimentos da história do Brasil, travada nos sertões da Bahia no final do século XIX e que, com quatro expedições militares, dizimou cerca de vinte e cinco mil pessoas lideradas pelo beato Antônio Conselheiro, destruindo, dessa maneira, os ideais de uma sociedade mais justa e solidária, acalentados pelos milhares de sertanejos famintos e despossuídos.

A intenção de desenvolver esse projeto resulta da relação do autor com trabalhos desenvolvidos na região há cerca de 20 anos - com dissertação de mestrado, tese de doutorado e publicações relacionadas a Canudos - e reveste-se de relevância no sentido de que se trata de uma área territorial que continua concentrando indicadores socioeconômicos abaixo da média regional e nacional, além do agravamento de sérios problemas ambientais, com o processo de desertificação. Um exemplo emblemático dessa questão é perceptível nos anos de 2012 e 2013, onde, mais uma vez na história, a estiagem prolongada revela essas fragilidades que exigem o comprometimento da sociedade e do Estado, por meio de suas políticas públicas, com a sustentabilidade do desenvolvimento na região.

METODOLOGIA

A pesquisa aqui formulada se enquadra na abordagem qualitativa, no contexto interpretativo. Por sua vez o objeto da pesquisa é praticamente inexplorado, de alguma forma pouco abordado, ou muito pouco se conhece. Neste sentido é uma pesquisa exploratória, em função da inexistência ou precária e reduzidíssima quantidade de informações disponíveis sobre o fenômeno a ser estudado. Todavia, também possui características descritivas, cujos elementos requerem abordagem descritiva. Portanto, a definição do tipo de pesquisa a ser realizado depende do quanto se sabe a respeito do problema a ser estudado.

Portanto, do ponto de vista metodológico será construído um percurso fundamentado na abordagem qualitativa, sem, contudo, ignorar as contribuições da abordagem quantitativa. Deste modo, recorre-se ao Estudo de Caso, e, mesmo não sendo um método específico, mas uma forma particular de estudo, possibilita compreender o objeto estudado como um único caso ou um conjunto de casos são estudados em profundidade, singulares, em uma dada realidade multidimensional e historicamente situada (LUDKE; ANDRÉ, 1986), neste caso sobre políticas públicas voltadas para o município de Canudos do Nordeste do Brasil, espaço que sempre causou uma profusão de sentimentos, visões e incompreensões.

O estudo de caso tem uma especificidade em relação a outros tipos de estudo como o estudo bibliográfico, a história de vida, ou mesmo o estudo comparativo, pois trata de organizações ou movimentos sociais como algo novo do ponto de vista do conhecimento, permitindo ao pesquisador reconstruir algo que parecia simples e cotidiano e mostrar os aspectos mais profundos e menos superficiais, ou até mesmo inusitados, que envolvem grandes questões filosóficas, pedagógicas e sociológicas.

A escolha pelo estudo de caso partiu do entendimento de Lüdke e André (1986), pois segundo as autoras, o mesmo visa investigar um caso específico, bem delimitado, contextualizado em tempo e lugar, para que se possa realizar uma busca circunstanciada de informações. Trata-se, pois, para elas de uma pesquisa cujo objeto (que pode ser uma entidade, um programa, um grupo social etc.) é analisado profundamente, buscando desvendar sua essência, no caso aqui em estudo, análise de políticas públicas no município de Canudos - Bahia.

Quanto aos sujeitos da pesquisa o estudo dará prioridade à investigação de: i) beneficiários do Bolsa Família; ii) gestores do Bolsa Família, iii) representantes de associações comunitárias, iv) dirigentes estaduais e locais da CERB – Companhia de Engenharia Rural da Bahia e DNOCS – Departamento Nacional de Obras Contra as Secas.

MECANISMOS GERENCIAIS DE EXECUÇÃO MULTI-INSTITUCIONAL

Aplicação de questionários junto a beneficiários e gestores dos programas; Reunião com grupos-controle.

RESULTADOS ESPERADOS

Dados sobre as fragilidades das políticas públicas locais; encaminhamento das soluções para o Poder Público, via Fórum de Desenvolvimento Local Sustentável.

ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO

Mídias oficiais; mídias sociais; publicações técnicas.

INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL

Memorial Antônio Conselheiro da UNEB.

IMPACTOS ECONÔMICOS-SOCIAIS, CIENTÍFICO-TECNOLÓGICOS E/OU AMBIENTAIS

Conscientização da população e autoridades, visando a reformulação dessas políticas públicas.

REFERÊNCIAS

- BOAVENTURA, Edivaldo M. Parque Estadual de Canudos: criação e evolução. Revista Canudos, Salvador, v. 1, n. 1, p. 65-79, 1996. 2. ed. rev. Salvador: CEEC/UNEB, 1996.
- CANÁRIO, Eldon. Canudos: sob as águas da ilusão. Salvador: CEEC/Universidade do Estado da Bahia, 2002.
- CANÁRIO, Eldon. Festejos de Santo Antonio em Canudos. Revista Canudos, Salvador, v. 1, n. 1, p. 111-126, 1996. 2. ed. rev. Salvador: CEEC/UNEB, 1996.
- CUNHA, Euclides. Os sertões: a campanha de Canudos. 38. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1997.
- HORCADES. Alvim Martins. Descrição de uma viagem a Canudos. Bahia: Litho-Typographia Tourinho, 1899
- [IPEA; PNUD] INSTITUTO DE POLÍTICA ECONÔMICA APLICADA; PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. Índice de desenvolvimento humano municipal brasileiro. Brasília: PNUD; IPEA; FJP, 2013. 96 p. (Atlas de desenvolvimento humano no Brasil 2013).
- LÜDKE M.; ANDRÉ, M. E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.
- MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO SOCIAL. Relatório Final: Grupo de Trabalho Interministerial para Redelimitação do Semi-Árido Nordestino e do Polígono das Secas. Brasília, jan. 2005. Disponível em: <http://www.integracao.gov.br/c/document_library/get_file?uuid=090e3f78-bde3-4a1b-a46c-

da4b1a0d78fa&groupId=10157>. Acesso em: 24 jul. 2013.

NEIVA, Luiz Paulo Almeida. Dilemas do desenvolvimento no semiárido: o caso do programa produzir nos sertões de Canudos, Bahia: 2013. 247 f. Tese (Doutorado em Educação e Contemporaneidade) – Universidade do Estado da Bahia, Salvador, Bahia, 2013.

NEIVA, Luiz Paulo Almeida. A intervenção do Estado no desenvolvimento local: o caso de Canudos: Açude Cocorobó. 2000. 125 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Agrárias: Desenvolvimento Rural) – Universidade Federal da Bahia, Cruz das Almas, 2000.

NEIVA, Luiz Paulo Almeida. Sustentabilidade do desenvolvimento local o caso de Canudos. Revista Canudos, Salvador, v.4, n.0, 2000.

NEIVA, Luiz Paulo Almeida. DIAS, Clímaco C. S. Canudos: um passado que assombra o presente. Revista Canudos, Salvador, v.3, n.1, p.117-125, 1999.

NOGUEIRA, Ataliba. Antônio Conselheiro e Canudos: revisão histórica. São Paulo, Cia. Ed. Nacional, 1974.

PORTO, E. R. et al. Captação e aproveitamento de água de chuva na produção agrícola dos pequenos produtores do semi-árido brasileiro: o que tem sido feito e como ampliar sua aplicação no campo. Petrolina, PE: Centro de Pesquisa do Trópico Semi-árido - CPATSA, 1999.

PUTNAM, R. Comunidade e democracia: a experiência da Itália moderna. Rio de Janeiro: FGV, 1996.

RIBEIRO, Manoel Bomfim. A potencialidade do Semi-árido brasileiro: o rio São Francisco, transposição e revitalização: uma análise. Brasília: FUBRAS, 2007. 207 p.

SACHS, Ignacy. Caminhos para o desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Garamond, 2000a. (Coleção idéias sustentáveis).

SANTOS, Boaventura de Souza. Pelas mãos de Alice: o social e o político na pós-modernidade. Porto: Edições Afrontamento, 1994.

SILVA, Roberto Marinho Alves da. Entre o combate à seca e a convivência com o semiárido: transições paradigmáticas e sustentabilidade do desenvolvimento. 2006. Tese (Doutorado) – Centro de Desenvolvimento Sustentável, Universidade de Brasília, 2006. 298 p.

VILLA, Marco Antonio. Canudos, o povo da terra. 3 ed. São Paulo: Ática, 1999.

METAS ESPERADAS

Produto Esperado	Meta Esperada	Unidade Medida
------------------	---------------	----------------

5024 - Produção e Divulgação do Conhecimento Acadêmico-científico 1 Produção de Textos

Público Alvo	Quantidade	Descrição
Comunidade Geral	10000	-

Produto Esperado	Meta Esperada	Unidade Medida
------------------	---------------	----------------

5046 - Atividade de campo planejada 12 Atividade de Campo Planejada

Público Alvo	Quantidade	Descrição
Pesquisadores	10	-
Comunidade Geral	5000	-

Produto Esperado	Meta Esperada	Unidade Medida
------------------	---------------	----------------

4611 - Agricultor familiar assistido 500 Agricultores

Público Alvo	Quantidade	Descrição
Agricultores e Produtores Rurais	1000	-

Produto Esperado	Meta Esperada	Unidade Medida
------------------	---------------	----------------

4609 - Ação de combate à pobreza acompanhada 500 Atividade de Campo Desenvolvida

Público Alvo	Quantidade	Descrição
População Local	1000	-

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Atividade	JA	FE	MA	AB	MA	JU	JUL	AG	SE	OU	NO	DE
Análise de Dados	X	X	X	X	X	X						
Pesquisa de Campo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Produção Literária							X	X	X	X	X	X

MUNICÍPIOS BENEFICIADOS

O projeto não contém municípios beneficiados

REDES DE GESTÃO DEPARTAMENTAL - RGDs PARCEIRAS DO PROJETO

O projeto não contém redes de gestão departamentais

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

O projeto não contém instituições parceiras

UNIDADES PARCEIRAS

O projeto não contém unidades parceiras